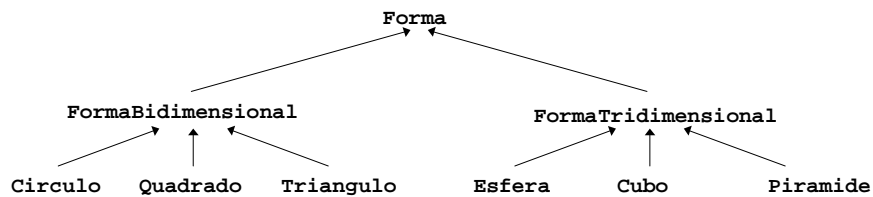


1. Herança

- Herança - forma de reutilização de software
- Novas classes são criadas a partir de classes já existentes
- Absorvem atributos e comportamentos, e incluem os seus próprios
 - Sobrescrevem métodos - redefinem métodos herdados
- Subclasse herda de uma superclasse
 - Superclasse direta - subclasse herda explicitamente
 - Superclasse indireta - subclasse herda de dois ou mais níveis acima na hierarquia de classes

- Exemplo de herança
 - Um retângulo é um quadrilátero
 - Retângulo é um tipo específico de quadrilátero
 - Quadrilátero é a superclasse, retângulo é a subclasse
 - Não se pode dizer que um quadrilátero é um retângulo
 - Nomes podem ser confusos porque a subclasse tem mais características que a superclasse
 - Subclasse é mais específica que a superclasse
 - Toda subclasse **é um** objeto da sua superclasse, mas não vice-versa
 - Formam estruturas hierárquicas (árvores)
 - Ex: criar uma hierarquia para a classe **Forma**



• Utiliza-se a palavra-chave **extends**:

```

class FormaBidimensional extends Forma
{
  ...
}
  
```

– Obs: membros **private** da superclasse não estão acessíveis diretamente na subclasse!

– Então, como acessá-los ???

• Em uma superclasse:

– **public**

- Acessível em qualquer classe

– **private**

- Acessível somente nos métodos da própria superclasse

– **protected**

- Proteção intermediária entre **private** and **public**
- Somente acessível pelos métodos da superclasse ou de uma subclasse desta

• Métodos na subclasse

– Podem se referir a membros **public** ou **protected** pelo nome

- Sobrescrevendo métodos

- Subclasse pode redefinir métodos da superclasse

- Quando um método é referenciado em uma subclasse, a versão escrita para a subclasse é utilizada
 - É possível acessar o método original da superclasse:
super.nomeDoMetodo(...)

- Para invocar o construtor da superclasse explicitamente:

- ```
super(); // pode-se passar
parâmetros se necessário
```

- Se for chamado dessa forma, tem que ser o primeiro comando no construtor da subclasse!

- Exemplo prático: os professores de uma universidade dividem-se em 2 categorias

- professores de regime integral
  - professores horistas

- Professores de regime possuem um salário fixo para 40 horas de atividade semanais
- Professores horistas recebem um valor estipulado por hora.
- O cadastro de professores desta universidade armazena o nome, idade, matrícula e informação de salário
- Pode ser resolvido através de uma modelagem de classes como segue:

### Classe ProfRegime:

String nome, matricula  
int idade  
float salario

ProfRegime(String, String, int, float)  
String retornaNome()  
String retornaMatricula()  
int retornaIdade()  
float retornaSalario()

### Classe ProfHorista:

String nome, matricula  
int idade, int total\_horas  
float salario\_hora

ProfHorista(String, String, int, int, float)  
String retornaNome()  
String retornaMatricula()  
int retornaIdade()  
float retornaSalario()  
int retornaHoras()

- As classes têm alguns atributos e métodos iguais.
- O que acontece se precisarmos alterar a representação de algum atributo, como por exemplo, o número de matrícula para inteiros ao invés de uma string ?
- Será necessário alterar os construtores e os métodos retornaMatricula() nas duas classes, o que é ruim para a programação
- Motivo: **código redundante**
- Como resolver ? **Herança!**

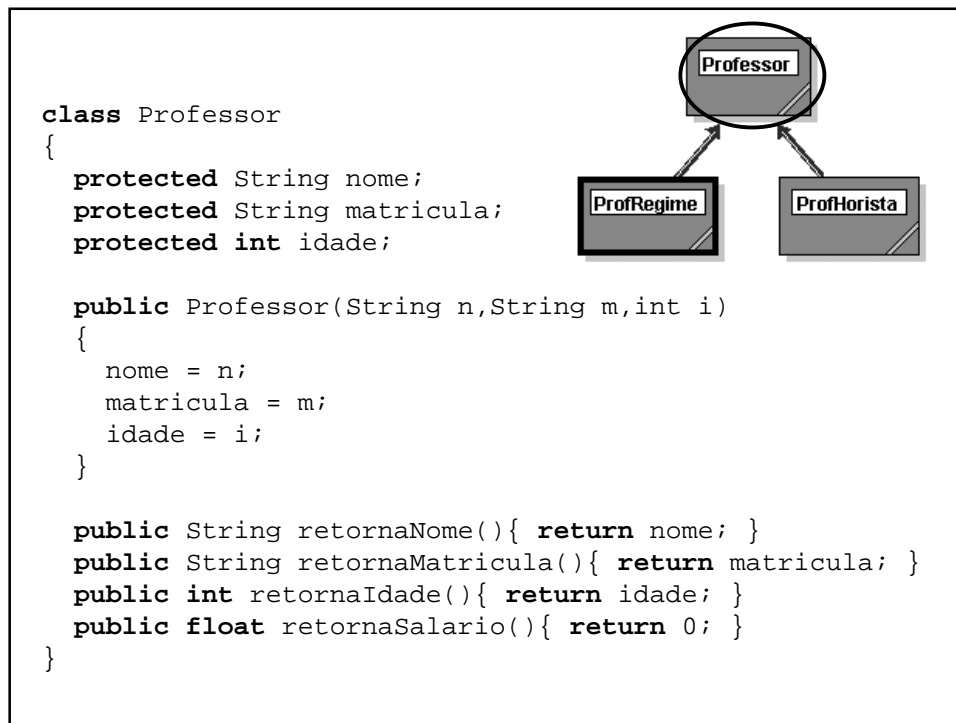
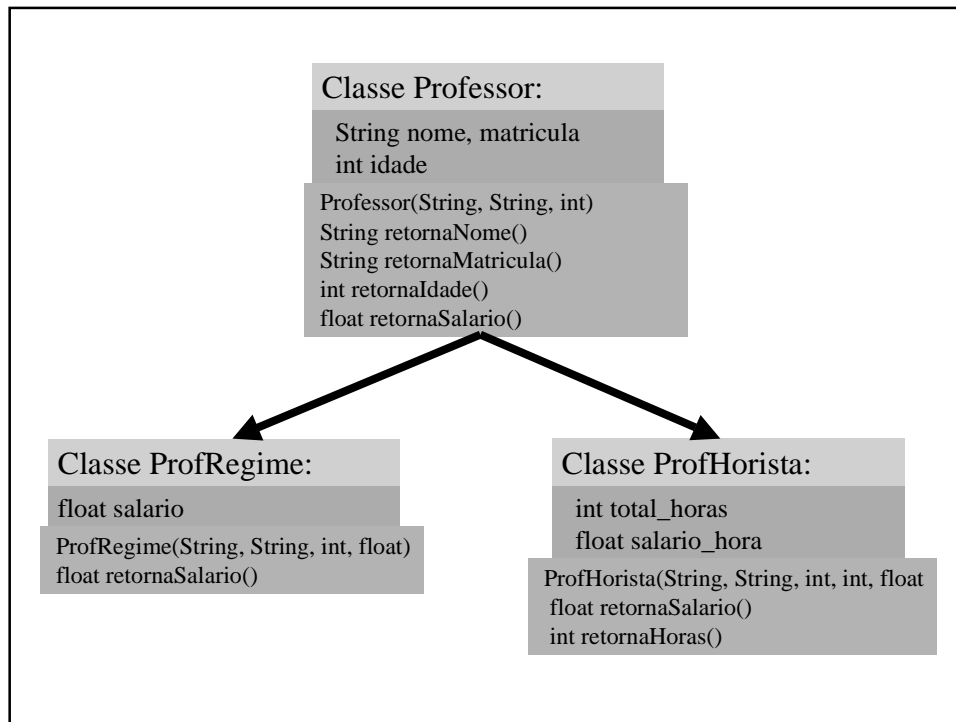
- “Herança é a capacidade de reutilizar código pela especialização de soluções genéricas já existentes”
- Neste caso, cria-se uma classe *Professor*, que contém os atributos e métodos comuns aos dois tipos de professor:

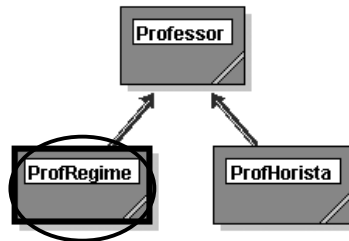
### Classe Professor:

String nome, matricula  
int idade

Professor(String, String, int)  
String retornaNome()  
String retornaMatricula()  
int retornaIdade()  
float retornaSalario()

- A partir dela, cria-se duas novas classes, que representarão os professores horistas e de regime.
- Para isso, essas classes deverão “**herdar**” os atributos e métodos declarados pela classe “pai”, Professor.





```

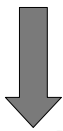
class ProfRegime extends Professor
{
 protected float salario;

 public ProfRegime(String n,String m,int i,float vs)
 {
 super(n,m,i);
 if (vs > 0) salario = vs;
 }

 public float retornaSalario()
 {
 return salario - (salario * 0.16);
 }
}

```

Lembrando que **extends** significa que a classe *ProfRegime* deve **herdar** os métodos e atributos da classe *Professor*



```


class ProfRegime extends Professor
{
 protected float salario;

 public ProfRegime(String n,String m,int i,float vs)
 {
 super(n,m,i);
 if (vs > 0) salario = vs;
 }

 public float retornaSalario()
 {
 return salario - (salario * 0.16);
 }
}

```

A construção **super(...)** é a chamada para o **método construtor** da classe pai, a *superclasse* de *ProfRegime*



```
class ProfRegime extends Professor
{
 protected float salario;

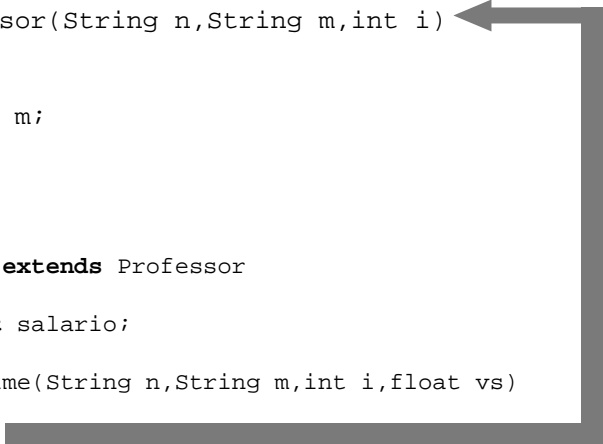
 public ProfRegime(String n,String m,int i,float vs)
 {
 super(n,m,i);
 if (vs > 0) salario = vs;
 }

 public float retornaSalario()
 {
 return salario - (salario * 0.16);
 }
}
```

```
class Professor
{
 ...
 public Professor(String n,String m,int i)
 {
 nome = n;
 matricula = m;
 idade = i;
 }
}

class ProfRegime extends Professor
{
 protected float salario;

 public ProfRegime(String n,String m,int i,float vs)
 {
 super(n,m,i);
 if (vs > 0) salario = vs;
 }
 ...
}
```



```

class Professor
{
 ...
 public Professor(String n,String m,int i)
 {
 nome = n;
 matricula = m;
 idade = i;
 }

class ProfRegime extends Professor
{
 protected float salario;

 public ProfRegime(String n,String m,int i,float vs)
 {
 super(n,m,i);
 if (vs > 0) salario = vs;
 }
 ...
}

```

executado antes

executado depois

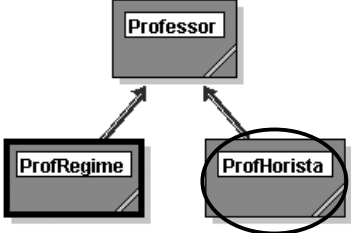
```

class ProfHorista extends Professor
{
 protected float salario_hora;
 protected int total_horas;

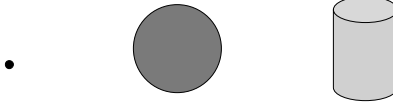
 public ProfHorista(String n,String m,int i,int h, float vs)
 {
 super(n,m,i);
 if (h > 0) total_horas = h;
 if (vs > 0) salario_hora = vs;
 }

 public float retornaSalario()
 {
 float salario_base = salario_hora * total_horas;
 return salario_base - (salario_base * 0.16);
 }
}

```







- Outro exemplo: pontos, círculos, cilindros
  - Classe **Ponto**
    - variáveis **protected x, y**
    - métodos: **setPonto, getX, getY**, sobreescreve **toString**
  - Classe **Circulo** (**extends Ponto**)
    - variável **protected raio**
    - métodos: **setRaio, getRaio, area**, sobreescreve **toString**
  - Classe **Cilindro** (**extends Circulo**)
    - variável **protected altura**
    - métodos: **setAltura, getAltura, area** (superfície), **volume**, sobreescreve **toString**

## Classe Ponto

```
class Ponto
{
 protected float x,y;

 public Ponto()
 {
 x = y = 0;
 }

 public Ponto(float x,float y)
 {
 setPonto(x,y);
 }

 public void setPonto(float x,float y)
 {
 this.x = x;
 this.y = y;
 }
}
```

A palavra-chave **this** serve para referenciar o próprio objeto

## Classe Ponto (cont.)

```
public float getX() { return x; }

public float getY() { return y; }

// O método toString() retorna uma
// representação textual de um
// objeto
public String toString()
{
 return "[" + x + ", " + y + "];"
}
}
```

- O método **toString()** está sendo sobrescrito, pois existe na superclasse (**Object**)

## Classe Circulo

```
class Circulo extends Ponto
{
 protected float raio;

 public Circulo()
 {
 // construtor de Ponto é chamado implicitamente!
 setRaio(0);
 }

 public Circulo(float x, float y, float raio)
 {
 super(x, y); // construtor de Ponto é chamado explicitamente!
 setRaio(raio);
 }

 public void setRaio(float raio)
 {
 if(raio <= 0) raio = 0;
 this.raio = raio;
 }
}
```

## Classe Circulo (cont.)

```
public float getRaio() { return raio; }

public float area()
{
 return Math.PI * raio * raio;
}

// O método toString() retorna uma
// representação textual de um
// objeto
public String toString()
{
 return "Centro= " + super.toString()+
 "Raio= " + raio;
}
}
```

- Observe o uso de **super.toString()** para chamar o método da superclasse **Ponto**

## Classe Cilindro

```
class Cilindro extends Circulo
{
 protected float altura;

 public Cilindro()
 {
 // construtor de Circulo é chamado implicitamente!
 setAltura(0);
 }

 public Cilindro(float x,float y,float raio,float alt)
 {
 // construtor de Circulo é chamado explicitamente!
 super(x,y,raio);
 setAltura(alt);
 }

 public void setAltura(float altura)
 {
 if(altura<=0) altura = 0;
 this.altura = altura;
 }
}
```

## Classe Cilindro (cont.)

```
public float getAltura() { return altura; }

public float area()
{
 return 2 * super.area() + Math.PI * raio * altura;
}

public float volume()
{
 return super.area() * altura;
}

public String toString()
{
 return super.toString()+ " Altura= "+ altura;
}
}
```

- Observe o uso de `super.toString()` para chamar o método da superclasse `Circulo`

Exercício:

- Escreva o código para implementar a seguinte hierarquia de classes:

**Atributos** da classe “Animal” :

- String nome

**Métodos** da classe “Animal”:

- void imp() // imprime o nome e a classe do animal
- String getNome()
- void talk() // “Me not falar”

**Métodos** da classe “Passaro”:

- void talk() // “piu, piu.”

**Métodos** da classe “BemTeVi”:

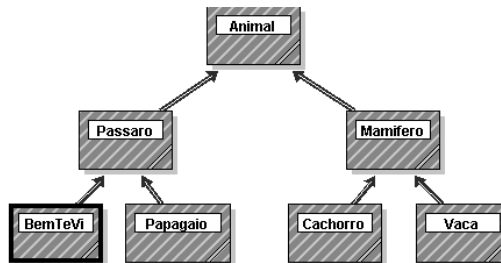
- void talk() // “bem-te-vi!”

**Atributos** da classe “Papagaio”:

- String vocabulario // frase

**Métodos** da classe “Papagaio”:

- void talk() // exhibe vocabulario
- void setVoc(String v) //altera voc.



A classe mamífero não tem atributos ou métodos.

**Atributos** da classe “Cachorro”:

- boolean lateMuito

**Métodos** da classe “Cachorro”:

- void setLateAlto()
- void setLateBaixo()
- void talk() // “AU! AU!” ou “au, au...”

**Métodos** da classe “Vaca”;

- void talk() // “Muuu...”